



APQV

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA QUALIDADE DE VIDA

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Rua Dr. António Manuel Cerqueira Magro,
Edif. Cidade Nova, Bl. D, R/C, Fr. B
4615-594, Borba de Godim, Lixa

913 656 968

geral.apqv@gmail.com

www.apqv.pt



Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Conteúdos:

- Introdução
- Análise do trabalho desenvolvido na temática da Qualidade de Vida em Portugal
- Como medir a Perceção da Qualidade de Vida?
- Importância da criação do Observatório da Qualidade de Vida
- Conclusão
- Bibliografia



Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Introdução:

A qualidade de vida surge nas sociedades como um conceito difícil de explicar, contudo a maioria das pessoas percebe intuitivamente o que é qualidade de vida. Isto é, embora o significado de qualidade de vida não seja, por vezes, óbvio, a sua noção é clara para toda a gente. A maioria das pessoas relaciona a qualidade de vida com o "sentir-se bem".

O conceito de qualidade de vida é amplamente abrangente, compreendendo não só a saúde física como o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais em casa, na escola e no trabalho e até a sua relação com o meio ambiente. O conceito de qualidade de vida está diretamente associado à autoestima e ao bem-estar pessoal e compreende vários aspetos, nomeadamente, a capacidade funcional, o nível socioeconómico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o estado de saúde, os valores culturais, éticos e religiosos, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a definição de qualidade de vida é a "a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". Trata-se de uma definição que contempla a influência da saúde física e psicológica, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e das suas relações com características inerentes ao respetivo meio na avaliação subjetiva da qualidade de vida individual. Neste sentido, poderemos afirmar que a qualidade de vida é definida como a "satisfação do indivíduo no que diz respeito à sua vida quotidiana".

Mas afinal, o que é ter qualidade de vida? Como melhorar a qualidade de vida? Hoje mais do que nunca, é possível notar uma preocupação crescente por parte das sociedades para que os cidadãos tenham uma vida com qualidade.

A qualidade de vida não se esgota no tempo. Muitas pessoas estão preocupadas e questionam-se sobre a melhor forma de ter uma boa qualidade de vida, no presente. Contudo, a qualidade de vida deve também ser encarada como um objetivo futuro e duradouro, uma vez que o mesmo deve estar presente em todas as fases de vida dos cidadãos.

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Análise do trabalho desenvolvido na temática da Qualidade de Vida em Portugal

Analisando a recolha de estudos científicos, verificou-se que efetivamente não existem estudos que tenham Medido a Qualidade dos Portugueses, como tal o APQV pretende ser pioneira na Medição da Perceção da Qualidade de Vida dos Portugueses.

Atendendo aos estudos dos últimos 10 anos, não se verificou dados relevantes relativamente à Qualidade de Vida em Portugal. Com maior proximidade temática encontramos o Índice de Bem-Estar (IBE) elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no qual referem que o IBE da população portuguesa evoluiu positivamente entre 2004 e 2011. Em 2012 verificou-se inflexão na qual recuperou no ano seguinte, estimando-se uma continuação de crescimento para 2017 (INE, 2018).

O IBE retrata a evolução do bem-estar da população recorrendo às duas perspetivas de análise: Condições materiais de vida e Qualidade de vida. Segundo o INE (2018), entre 2004 e 2013, as Condições materiais de vida evidenciaram uma tendência decrescente, e a Qualidade de vida apresentou uma tendência crescente. A partir de 2013 iniciaram uma evolução no mesmo sentido: o da melhoria do bem-estar, em Portugal.

Os dados preliminares para 2017 apontam para a continuação do crescimento do IBE, explicado pela melhoria na Qualidade de vida e das Condições materiais de vida. Esta evolução poderá dever-se aos progressos verificados na vertente Qualidade de vida.

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Como medir a Perceção da Qualidade de Vida?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) constituiu um grupo de Qualidade de Vida com a finalidade de desenvolver instrumentos capazes de medir a qualidade de vida.

A OMS definiu a qualidade de vida como a percepção do indivíduo na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (The WHOQOL Group, 1995). Nesse seguimento o Grupo de Qualidade de Vida criou o World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) que avalia a percepção do indivíduo em seis domínios: aspetos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e crenças pessoais (Fleck, 2000).

Após uma avaliação do uso do instrumento, o Grupo de Qualidade de Vida da OMS considerou que este poderia ser bastante extenso, surgindo a necessidade de criar um instrumento mais curto, abreviado do WHOQOL-100, o WHOQOL-bref (Fleck, 2000).

Na versão portuguesa de Portugal foi acrescentada uma nova faceta à versão original, designada por FP25: Poder Político (Rijo et al., 2006, cit. Canavarro et al., 2010).

Apesar de o instrumento WHOQOL-100 já ter sido utilizado em Portugal, ainda não foi aplicado em todo o território Português no sentido de obtermos resultados da Perceção da Qualidade de Vida dos Portugueses. Mediante esta lacuna a APQV - Associação Portuguesa da Qualidade de Vida considera pertinente a aplicação deste instrumento na população Portuguesa, com o objetivo de traçar um panorama geral sobre a Perceção que os cidadãos têm relativamente aos diferentes domínios que caracterizam a Qualidade de Vida.

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Importância da criação do Observatório da Qualidade de Vida

Tendo em conta a complexidade e a abrangência do termo qualidade de vida, bem como a importância que o mesmo assume nas nossas sociedades nos dias de hoje, consideramos a pertinência de se criar um "Observatório da Qualidade de Vida em Portugal".

O Observatório da Qualidade de Vida em Portugal (OQV) estará sediado no interior do país, pois consideramos que esta zona carece de alguns serviços públicos e privados de apoio aos cidadãos e, como tal, a APQV assume a importância da descentralização dos serviços do Estado. Dele farão parte investigadores/as e especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito.

Tratar-se-á do primeiro observatório nacional que abrange os domínios da Qualidade de Vida, pretendendo criar os mecanismos e os instrumentos de observação para a monitorização dos desenvolvimentos relativos à mesma. A sua estrutura será constituída por um Diretor, Comissão Científica, Comissão Consultiva e um corpo de investigadores/as seniores e juniores.

O principal objetivo do observatório será descrever e caracterizar a Qualidade de Vida através do estudo de fenómenos de interesse específicos. Em particular, o observatório tenciona monitorizar de forma sistemática tanto aspetos sociais tais como bem-estar experienciado e avaliação da qualidade de vida, nível de felicidade ou segurança, bem como aferir características económicas, sociais e laborais que possam afetar a qualidade de vida da população portuguesa. De modo a medir dados relevantes da qualidade de vida na população o observatório irá recorrer a métodos de recolha de dados diretos e/ou métodos de recolha de dados indiretos disponibilizadas por entidades nacionais e internacionais (por exemplo, estatísticas socioeconómicas, demográficas e de saúde). Este conjunto de atividades será útil para compreender o impacto de determinadas questões económicas e psicossociais na qualidade de vida da população, contribuindo para uma melhor compreensão de alguns dos fenómenos observados.

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Importância da criação do Observatório da Qualidade de Vida

As medidas aferidas sobre a sociedade, no que à qualidade de vida dizem respeito (por exemplo, satisfação com a vida, comportamentos de poupança), serão de grande relevância para estabelecer objetivos e orientações em investigações futuras, para desenhar e desenvolver estratégias, e para ajudar na promoção de medidas alternativas de progresso e desenvolvimento da qualidade de vida da população.

O Observatório da Qualidade de Vida será constituído por uma rede de investigadores e instituições académicas que se dediquem ao estudo da promoção da qualidade de vida na sociedade. Terá como ênfase proporcionar a todos aqueles que poderão influenciar a qualidade de vida em Portugal, uma análise precisa, periódica e independente da evolução do conceito da qualidade de vida e dos fatores que a determinam. As atividades do Observatório irão ser realizadas por um conjunto de investigadores que colaboram, em regime de voluntariado, com a equipa permanente afeto ao QQV.

A informação produzida e organizada no QQV constituirá uma base de conhecimento científico, que servirá também a atividade académica e a investigação, a partir de padrões de excelência, bem como o apoio eficiente à tomada de decisão relativamente à promoção da qualidade de vida dos cidadãos. A Promoção da Qualidade de Vida poderá passar pela organização de workshops, seminários, conferências, colóquios ou outras ações de capacitação, bem como o desenvolvimento de atividades práticas de cariz social, como por exemplo recolha de alimentos e medicação para doação dos públicos mais desfavorecidos.

Para além de poder observar o presente e analisar o passado mais ou menos imediato, o QQV procurará estabelecer cenários sobre o futuro e aprender através de uma comparação contínua entre o "previsto" e o "observado".

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Conclusão

O conceito da Qualidade de Vida tem sido amplamente debatido pelos Estados – Membros, de tal forma que o Agenda 2020 e o Agenda 2030 contemplam objetivos que pretendem de um modo geral melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Posto isto é fulcral que as políticas portuguesas apresentem medidas que fomentem a promoção da Qualidade de Vida através da congregação de esforços no sentido de tornar este objetivo eficiente e eficaz permitindo uma sustentabilidade, pensando não só na intervenção de hoje, mas também do amanhã.

A APQV tem como lema: O trabalho em rede e a união de esforços são o caminho para atingir um objetivo comum: a melhoria da qualidade de vida de todos os portugueses. Neste sentido, assume um papel pioneiro na medição da qualidade de vida, ao criar um observatório que funcionará como um barómetro na medição, intervenção e promoção da qualidade de vida dos Portugueses.

Observatório da Qualidade de Vida em Portugal

Proposta de Criação

Bibliografia

Canavarro, M.C., Pereira, M., Moreira, H., Paredes, Tiago. (2010). Qualidade de vida e saúde: aplicações do WHOQOL. Instituto Politécnico de Lisboa, 243-68.

Fleck, M.P. (2008). O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 5(1):33-38.

Instituto Nacional de Estatísticas (2018) Índice de Bem-estar, Lisboa:INE, I.P

WHOQOL Group (1994). Development of the WHOQOL: Rationale and current status. International Journal of Mental Health, 23(3), 24-56.

WHOQOL Group (1995). The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. Social Science e Medicine, 41 (10), 1403-1409.



